

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PONTO DE VISTA DOS EDUCADORES

Eixo Temático: **Educação e Diversidade**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

SILVA, Iris Daniela dos Reis.¹
OLIVEIRA, Claudiane Maria.²
ÁVILA, Márcia Maria Pereira.³

RESUMO

A garantia do direito à educação infantil regida pela Constituição Brasileira, sendo dever do Estado afiançar a oferta da educação infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção tem gerado avanço da educação inclusiva nos últimos anos. Com base nesses pressupostos, esse trabalho de conclusão de curso tem como objeto de estudo as dificuldades encontradas pelos professores que atuam na prática inclusiva, especialmente na educação infantil da Creche/Escola José Baptista. A percepção dos educadores sobre o trabalho pedagógico na educação inclusiva, o trabalho pedagógico para a construção do conhecimento e as perspectivas do educador no trabalho com a educação inclusiva. Para o desenvolvimento da pesquisa, o presente estudo teve como embasamento a revisão da literatura, a pesquisa qualitativa, composta por observação participante e aplicação de questionário individualmente à equipe que atua na educação inclusiva, na escola relatada. Os resultados apontaram para uma escola que reconhece e valoriza a diversidade e conta com a dedicação dos professores que atuam na educação inclusiva. Por outro lado, há um longo caminho a ser percorrido em relação ao preparo docente para que a educação inclusiva seja de fato realidade, para todos aqueles que dela precisam.

Palavras-chave: Desafios. Educação Inclusiva. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A escolha e estudo desse tema foram motivados pela curiosidade em saber como é a prática e os desafios de um professor que atua na educação infantil, tendo em vista que a escola deve ser para todos independentes de suas particularidades e necessidades. Conforme artigos 205 e 206 da Constituição Federal do Brasil de 1988 definem a educação:

[...] A educação é um Direito de todos e dever do Estado, da família e da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, e a escola tem como obrigação atender a todos, seguindo os princípios de igualdade, acesso e permanência de aprender e ensinar. (BRASIL, 1998)

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

²Tutora do curso Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

³Tutora do curso Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

Porém é fundamental que se compreendam os obstáculos e desafios que há, para a efetiva inclusão na Educação Infantil, pois ainda existe uma visão ultrapassada sobre a criança com deficiência, até por parte da própria família que não aceita, ou do professor que não foi “preparado” para lidar com tal diversidade em sala de aula.

Para haver inclusão é fundamental um atendimento educacional especializado a todos os alunos que dele necessitem e que incluir não é só matricular/encaminhar a criança para a escola e pronto, é necessário compreender o que vem a ser um atendimento educacional especializado, tentar buscar uma prática mais reflexiva para que a educação especial se aprimore cada vez mais. A inclusão nos contextos educacionais requer uma intervenção psicopedagógica que enfatize a mediação semiótica na relação com o educando com deficiência (VYGOTSKI, 1997), de modo que ele possa se apropriar do universo cultural, por meio dos processos de significação ali entabulados (NUERNBERG, 2008). Nesse sentido, é possível discutir que o direito ao acesso ao conhecimento é também o direito de desenvolver-se de forma integral e apropriar-se das condições que favorecem participação social de forma ativa, desde a educação infantil.

Sendo assim essa pesquisa tem como objetivo geral compreender e entender as principais dificuldades encontradas pelo profissional que atua na educação inclusiva, especialmente na educação Infantil. E como objetivos específicos observar, verificar a percepção do educador sobre o trabalho pedagógico, e como ele lida com a diversidade. Compreender qual sua perspectiva com relação à Educação Inclusiva.

Diante das dificuldades percebidas pelos educadores da educação infantil, que atuam na educação regular, em relação ao trabalho pedagógico na educação inclusiva surgiu o problema de como inserir, estimular, ajudar crianças com necessidades especiais na educação infantil. O professor não tem na maioria das vezes preparo e nem suporte suficiente para atender esses alunos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi organizada com ajuda de professores de educação infantil da cidade de Águas da Prata/SP, na qual se procurou verificar os indicativos sobre o conceito de educação da criança deficiente na faixa etária de 0 a 05 anos, em relação à prática educativa atual, diferem-se em relação à presença de alunos com deficiências em seus ambientes de trabalho, através da aplicação de questionários aos professores: de escolas comuns, que tenham crianças de inclusão ou não.

Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista/questionário, instrumento usado para investigar concepções sobre o tema. O roteiro foi preparado baseado em referenciais bibliográficos da área. As perguntas estavam escritas em folha e nortearam os entrevistados, a coleta foi feita em dias e horários alternados e combinados com as professoras.

Para a observação, foi preciso uma participação na creche/escola por alguns dias consecutivos para fazer observação de como é realizado e desenvolvido o trabalho e a prática pedagógica, bem como a relação do professor com a criança especial e da mesma com as demais crianças e adultos. Os questionários foram aplicados individualmente. Após a apresentação da pesquisa e os esclarecimentos de seus objetivos, foram respondidas de próprio punho pelas 12 professoras da Educação Infantil, (total de 14) que possuem ou não crianças especiais em sua sala de aula e em seguida, foram digitadas na íntegra. Os questionários foram respondidos de forma satisfatória, somente 02 professoras não retornaram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise se baseia nos dados da pesquisa de campo colhidos mediante a observação participante e o questionário.

A pesquisa buscou saber dos professores se sua formação acadêmica lhes ofereceu subsídios para enfrentar os desafios da educação inclusiva.

A grande maioria disse que o professor ainda precisa muito de preparo para lidar com a inclusão e na teoria é uma coisa e na prática é outra.

Alguns professores ainda relataram que deveriam ser capacitados e especializados de acordo com a necessidade dos alunos.

Considerando as falas dos professores e o estudo do tema, se observa que é de fundamental importância ter uma boa formação inicial. Além disso, a formação continuada é imprescindível para um trabalho verdadeiramente inclusivo.

Pode se observar e obter o conceito de deficiência e sua relação com a aprendizagem, o conceito sobre o que é a inclusão para os professores, aspectos que interferem na inclusão e o que o professor pode fazer em relação a tudo isso. Dessa forma, na observação participante, verificou-se que a escola busca um processo de inclusão, pois é uma escola aberta à diversidade.

CONCLUSÃO

Apesar dos avanços obtidos na educação em relação à Inclusão, há muitos desafios a serem superados. Muitas escolas regulares, ainda não estão preparadas para receber alunos com necessidades especiais, principalmente quando se trata da formação dos docentes, mas mesmo que a INCLUSÃO nas instituições de ensino caminha lentamente seria a melhor maneira de acabar com o preconceito beneficiando toda a sociedade.

Assim, com esta pesquisa destaca-se que é possível sim e de extrema necessidade inserir a criança especial desde os primeiros anos de vida na Educação Infantil (creche), porém é necessária a preparação de professores, ambiente e uma equipe multidisciplinar, que possam ter o mínimo de materiais, acessibilidade e uma estrutura que darão a base para que a criança possa desenvolver todas suas potencialidades.

A criança com deficiência não quer nada diferenciado e sim ser igual em suas condições. Não são elas que são diferentes, o espaço e as condições impostas é que são desiguais ao se tratar de igualdade de direitos. Portanto, dar condições a esse segmento representa a superação das desigualdades e a promoção da justiça social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **O que é Educação Especial**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seesp/oquee.shtm>>. Acesso em 20 de Abril 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

NUERNBERG, A. H. **Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual**. Psicologia em estudo, Maringá, v. 13, n. 2, p. 307-316, abr./jun. 2008.

VYGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas V: Fundamentos de defectologia**. Madrid: Visor, 1997.